

O COMETA

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Orgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel

Fundador



H. M. Jorge

Diretor-Responsável

ANO 1

Cachoeira Paulista, 15 de Dezembro de 1957

N. 9

COLUNA DO DIRETOR

Por especial deferência cedemos esta coluna à mui digna Presidente das Pioneiras Sociais, de Cachoeira Paulista, Srta. Carmen Fontes, transcrevendo trecho de sua carta:

•«Regosijamo-nos, imensamente felizes, em receber em nossa residência, D. Idalina Soares Vasconcelos, irmã da 1.ª Dama do País D. Sara Kubitschek, que a representa; D. Elisa Teixeira, Superintendente das Pioneiras Sociais do Rio; Srta. Léa Ribeiro, Secretária da L. B. A. do Rio; Dr. Georson e Exma. Srna., das Relações Públicas das Pioneiras Sociais do Rio; Srta. Édila Andrade Couto, Tesoureira das Pioneiras do Rio; Walmiro Vianna e Exma. Sra. Staël Couto Vianna, das Pioneiras de Belo Horizonte.

Elementos da fina sociedade do Rio e Belo Horizonte, aqui estão para, em prosseguimento ao vasto programa elaborado por D. Sarah Kubitschek, fazer a distribuição de inúmeros e valiosos presentes às crianças pobres.

Garmen Fontes

Honra ao Mérito

Hoje às 15 horas no campo do Cachoeira F. Clube os pouco favorecidos da sorte estarão recebendo, as dâdivas que as Pioneiras Sociais, núcleo de Cachoeira Paulista, estarão dando de coração, para minorar em parte seus sofrimentos. Às altas personagens que Cachoeira recebe nesta data, que se deslocaram da capital Federal, do seu luxo e do seu conforto para num típico gesto de caridade sã e inconfundível estenderem suas benfazejas mãos aos necessitados contrerrâneos, dedicamos nosso Honra ao Mérito último do ano. Observe, povo Cachoeirense, quanta caridade, quanta bondade, quanto despreendimento nessas almas nobres. E principalmente você que recebeu sua dâdiva, erga seu coração, seu pensamento, sua oração a Deus e peça a Ele que responda com toda a felicidade possível a essas pessoas que nem o conhece, e, que no entanto lembram-se que você existe.

Nossa Homenagem

Prestamos hoje à pessoa do senhor Deocleciano da Silva Azevedo, o Cel. Ciano conhecido, que já galgou todos os postos dignos da cidade, sendo merecedor de nossa gratidão, e, sendo merecedor bastante de uma homenagem pública.

Coluna do Leitor

De Ma Ma
Especial para «O COMETA»

E as ruas da cidade? Deus me perdoe chamar de ruas certos caminhos intransitáveis em dias de chuva. Um abandono, um descaso como si os habitantes de Cachoeira fossem inimigos do prefeito, como sinão fosse com os nossos votos que ele galgou o poder.

O final da Av. Cel. Domício transformase num lago imundo. A rua do mercado, que absurdo. Inacreditável. Ainda esses dias esteve parado em frente ao mercado um caminhão vendendo louças, tomando conta da calçada, obrigando os transeuntes a descerem, entrarem no mar de água suja, no lamaçal que era a rua porque a calçada não podia ser usada. E onde estão os fiscais que não veem nada?

Nos dias de mercado, sábados e domingos então é que a coisa pega fogo. Carroças, caminhões, carrinhos de mão, bicicletas, tudo atravancando o trânsito, sob as vistas complacentes dos que não se importam com o povo. ...

Conto do Vigário?

Para aqueles que não sabem com exatidão o que vem a ser conto do vigário diremos, que apoderar-se do dinheiro alheio com falsas promessas, ou dando em troca objeto sem valor; constitui o chamado «Conto do Vigário». O caso do telefone nesta cidade é um autêntico «Conto do Vigário». Sinão vejamos: Aparece por aqui um indivíduo qualquer. Consegue boas graças da população local que de fato é muito de boa fé. Tira-lhe o dinheiro sem a mínima consideração. Promete o mundo e fundos: E depois? Não cumpre nada do que disse e pressentindo a avalanche, trata de passar à frente o negócio. Aparece em cena, então, o outro ator da palhaçada, Dr. Paulo S. Carracedo. Com poucas palavras vai levando na conversa o povo, e o que é muito pior as autoridades que deviam zelar pelo bem estar da cidade e... nada. E nós, vamos aguentando com tudo isso. Meia centena de aparelhos estão parados. Mais de um cento aguardam que sejam ligados (Margem Esquerda, Vila Carmem, e aqui mesmo na cidade). E pasmem, senhores. Existe um contrato que estipula obrigações mútuas. Mas, só no papel. Porque? Porque nossos representantes são frouxos. Não querem nada com o bem estar do povo. Fogem da luta, como o diabo da Cruz. Têm medo de magoar fulano ou sicrano. Acreditam no que ouvem, sem querer ver o que está diante dos olhos. Pois bem, nós, do «O COMETA» não temos medo de acusar de público ao Dr. Paulo S. Carracedo de desleal e falso. O seu único interesse é levar o dinheiro dos assinantes e eles que se danem. Mas não devemos essa situação somente a ele. Não. Como já dissemos acima, si tivéssemos representantes na Câmara e na Prefeitura que correspondessem aos votos recebidos isto não aconteceria. Mas não temos. Cremos porém que isto não continuará assim. Não é possível. De algum lugar há de vir providências, que nos salvem e principalmente que nos livrem desses abusos, dessa falta de governo.

Senhor Delegado de Polícia

Apelam para o senhor, no sentido de que seja coibido o abuso de ciclistas, que descem em desabalada carreira a rua que

dá acesso a Matriz. E' preciso um corretivo nesses indivíduos.

— O indivíduo José Abis, residente em Guaratinguetá, com o carro Oldsmobile de placa n. , costuma vir exibir sua ignorância, sua estupidez, sua tara de idiota, nesta cidade, fazendo de nossas ruas pistas de corridas. Não tem como seria de se esperar, nenhum cuidado com a vida alheia, dando-nos a impressão que julga Cachoeira uma terra sem lei. Por favor doutor, livre-nos dêsse imbecil.

Assalto a mão armada

No klm. 17 da «Presidente Dutra», há dias passados, Antônio Lobão e Elídio Lobão Sobrinho, dois irmãos, foram assaltados e feridos por desordeiros. Mas contemos como os fatos se deram. Naquela altura da estrada o carro de Elídio tivera um desarranjo. Antônio, motorista de uma carreta, ao passar, conhecera o carro do mano e parara para dar auxílio. Estavam procurando desenguiçar o primeiro, quando, pára uma Pacard, de chapa 3071, Distrito Federal, saindo de dentro dela 4 indivíduos e permanecendo em seu interior mais 2. Dirijiram-se aos dois irmãos e os convidaram para um jogo de vermelhinho. Elídio recusa-se dizendo não ter trocado, e mostra a carteira com uma nota de Cr\$..... 1.000,00. Nesse instante, um deles arranca a carteira de sua mão ao mesmo tempo que outro desfere uma garrafada que o pega na vista direita e o põe fora de combate. O mesmo indivíduo que o atacara, ameaça pisar em seu rosto caído, quando Antônio avança feito uma fera em defesa do irmão. Foi recebido com violenta garrafada e um tiro no peito, desferido a queima bucha. Mesmo gravemente ferido, não esmorece e seu ataque espanta os assaltantes que conseguem ainda furta-lo em Cr\$ 1.800,00 antes de se porem em fuga. Antônio, esvaindo-se em sangue, coloca o corpo de seu irmão sem sentidos na carreta e rumam para Nova Iguaçu, cidade mais próxima do local. La receberam os primeiros socorros. Depois tomam o Expresso Brasileiro vindo para São Paulo onde é retirada a bala de seu peito. E tudo isso se deu em pleno dia às 11 horas. Afinal em que País estamos?

Meu Caro Haroldo:

Você me perguntou das novidades no setor policial. Fiquei de escrever-lhe a respeito do que havia e, acho que o mais interessante, no momento, é a campanha que estamos fazendo, no sentido da criação da Guarda-Noturna, nesta cidade. Assim, para que você e o povo tenham uma idéia geral da referida campanha, exporei, mais abaixo o que estamos fazendo e o que pretendemos. Portanto, aqui vae:

A Guarda Noturna

Dirijimo-nos ao povo desta cidade para podermos conversar, a respeito de um assunto de magna importância na preservação da ordem pública e bem estar geral. Pretendemos falar a respeito de uma campanha que estamos encetando, cujos frutos serão benéficos à população de Cachoeira Paulista. Como todos sabemos, embora já haja alguma coisa feita em prol da segurança dos munícipes, muito ainda está por fazer e isso somente será possível se obtivermos a cooperação integral e indispensável de todos, e, acreditamos, que os verdadeiros cachoeirenses, aqueles que de fato lutam pelo engrandecimento dêsse pedaço de chão paulista, não se furtarão à luta, que não é somente nossa, mas de todos.

Referimo-nos à criação da Guarda-Noturna, nesta cidade. Não uma organização efêmera, distituída de comando, somente para fazer número ou enfeitar. Não um bando de homens maltrapilhos e despersonificados, sem força moral e material para o fim a que se destinam. Ao contrário porém. Queremos formar uma força policial modelo. Ades-trar alguns homens de molde a que eles cumpram os seus deveres de mantenedores da ordem e zelem pela população nos momentos necessários. Dar-lhes personalidade e força moral. Industriá-los na maneira de atender ao povo, enfim, criar para Cachoeira Paulista uma instituição a altura de seus fôros de civilidade, de povo culto e nobre.

Em linhas gerais, queremos explicar, quais serão, depois de criada a Guarda-Noturna, suas atribuições:

a) guardar os domicílios da cidade, durante a noite, enquanto a cidade dorme;

b) coibir as arruaças e perturbações noturnas daqueles, que nada tendo o que fazer durante o dia, passam a noites bebericando pelos botequins e atormentam o socêgo dos que precisam de descanso;

c) providenciar socorros em caso de necessidade, para os que necessitam (médicos, farmacêuticos, remédios, e internamentos urgentes no hospital local);

d) condução aos que desembarcam dos comboios que aqui chegam, e as vezes ficam um tempo enorme a espera de transporte, na estação;

e) ajudar, quando necessário, ao destacamento policial local;

Em rápidas pinceladas traçamos o perfil do que será a Guarda-Noturna, se formada. Assim, contamos com a boa vontade e a cooperação de todos. Há necessidade absoluta dessa organização. Entregamos a criação da mesma a um pugilo de homens capazes e empreendedores desta cidade, representantes legítimos da sociedade local, para formação de sua ditretoria que irá traçar as bases da Guarda.

Eis, portanto, meu caro amigo, o que tínhamos a respeito da nossa Polícia. Você, com o nosso jornal, muito poderá fazer em prol desta campanha que estamos organizando. Mostre ao público os benefícios que receberão se conseguirmos, e isso espero se dará, formar a referida Guarda.

Despeço-me com um abraço e obrigado pela oportunidade que ofereceu, para poder publicar em seu jornal o que aqui vae.

Paulo Novaes de Paula Santos
Delegado de Polícia

Solicitação

Vasco Fernandes Bastos, solicita da pessoa a quem emprestou suas coleções de «O Cometa, o alfinete e o reporter», a fineza de lhas devolver, pelo que agradece.

Leia e Assine «O COMETA»

Rádios - Fogões a gás - Brinquedos
Móveis Fôrmicos. Não precisa procurar
fora de Cachoeira. NA CASA 'INDEPEN-
DENCIA, à Praça Prado Filho n.º 40 com
Tel. 174, a vista ou a prazo você encontra.
Lá quem manda é o freguês.